

Os anais do XXVII CBBB e sua aderência às diretrizes da IFLA aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

The proceedings of the XXVII CBBB and its adherence to IFLA guidelines to the UN Sustainable Development Goals

Genilson Geraldo

Doutorando em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).
genilsongeraldo.biblio@gmail.com

Marli Dias de Souza Pinto

Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Docente do Departamento de Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).
marli.dias@ufsc.br

RESUMO

Em 2015, os chefes de Estado em parceria com a Organização das Nações Unidas, decidiram sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para o Planeta, lançando a Agenda 2030. A IFLA/FEBAB, entendendo que as bibliotecas também têm responsabilidade com o desenvolvimento sustentável, apresentaram diretrizes para implementação desses objetivos. Em 2017, a FEBAB realizou o XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBB), que teve como intuito promover a Agenda 2030 neste evento. Este estudo tem como objetivo geral identificar as publicações científicas constantes em quatro eixos dos Anais do XXVII CBBB e sua aderência às diretrizes da IFLA para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas. Utiliza como procedimentos metodológicos, do ponto de vista dos seus objetivos a pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa e do ponto de vista dos procedimentos técnicos utiliza a pesquisa bibliográfica e se caracteriza como estudo de caso, cuja análise foram as publicações (artigos e pôsteres) de quatro eixos temáticos do CBBB. Conclui que das publicações analisadas, a aderência maior foi no eixo 4, com 28% e, a menor aderência foi o eixo 2, com resultado negativo de -21,6%. Ressalta que é necessário que os gestores das bibliotecas brasileiras se dediquem a atuar em diferentes focos de suas atividades, pensando em atingir um âmbito maior de beneficiados, não apenas no presente, mas também no futuro da humanidade.

Palavras-chave: Anais do CBBB. IFLA. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Agenda 2030.

ABSTRACT

In 2015, the heads of state in partnership with the United Nations, decided on the Sustainable Development Goals for the Planet, launching the 2030 Agenda. IFLA / FEBAB, understanding that libraries also have responsibility for sustainable development, presented guidelines for implementing these objectives. In 2017, FEBAB held the XXVII Brazilian Congress of Library Science, Documentation, and Information Science (CBBB), which aimed to promote Agenda 2030 at this event. The general objective of this study is to identify the scientific publications contained in four axes of the Annals of the XXVII CBBB and their adherence to the IFLA guidelines for the 17 Sustainable Development Goals of the United Nations Agenda 2030. It uses as methodological procedures, from the point of view of its objectives, exploratory and descriptive research, with a qualitative approach and from the point of view of technical procedures uses bibliographic research and is characterized as a case study, whose analysis was publications (articles and posters)) of four CBBB thematic axes. It concludes that of the publications analyzed, the highest adherence was on axis 4, with 28%, and the lowest adherence was on axis 2, with a negative result of -21.6%. He stresses that it is necessary that the managers of the Brazilian libraries dedicate themselves to act in different focuses of their activities, thinking of reaching a larger scope of beneficiaries, not only in the present but also in the future of humanity.

Keywords: Annals of CBBB. IFLA. Sustainable Development Goals. 2030 Agenda.

1 INTRODUÇÃO

No contexto contemporâneo, a Biblioteconomia tem suas atividades voltadas para o desenvolvimento de pessoas críticas e reflexivas em que faça valer o seu direito a educação, saúde, qualidade de vida e cidadania. Fazendo parte da Ciência da Informação, possui característica interdisciplinar, responsável pela formação do bibliotecário, visto como um profissional da informação que trabalha no processo de seleção, busca, análise e disseminação da informação.

Foi com este intuito que a International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA), entendendo que as bibliotecas têm responsabilidade com o desenvolvimento sustentável não só de cunho ambiental, mas também social, política e cultural que se inseriu nos 17 objetivos para o desenvolvimento sustentável (ODS) e, suas 169 metas. (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 2017).

Nesse sentido, desde 2016, as bibliotecas mundiais estão sendo acionadas a garantir que, por meio do acesso à informação e ao conhecimento, e a realização dos 17 ODS. É neste cenário e em consonância com a Agenda 2030 da ONU que a IFLA alinhou metas dentro da proposta do ODS, para as bibliotecas.

Trazendo este desafio para as bibliotecas brasileiras, a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), (representante da IFLA, no Brasil), vem atuando no incentivo da implementação e realização destes objetivos nacionalmente.

Dentre as ações desenvolvidas pela FEBAB, à perseguição destes 17 objetivos, merece destaque o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBBD), por meio de sua 27ª edição¹ em 2017, realizado na Cidade de Fortaleza/ CE, cujo tema central do evento foi 'Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030'. O evento contou com a participação de 200 convidados nacionais e internacionais e mais de 1.000 participantes representando 24 estados brasileiros. As participações envolveram apresentação de pesquisa científica, em um total de 357, divididas em 11 eixos temáticos (FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES, 2017).

¹ <https://www.cbbd2017.com/>

O presente estudo consistiu em investigar quatro dos 11 eixos temáticos apresentados no XXVII CBBB, que abordavam sobre: eixo 1 - os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; eixo 2 - 3º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e prática; eixo 4 - Biblioteca para todos: Acessibilidade para pessoas com deficiência, inclusão social, enfoque de gênero, bibliotecas como espaço de aprendizagem, biblioteconomia social e; eixo 8 - Advocacy, Inovação e Empreendedorismo. Desses quatro eixos foram analisados 167 estudos, que representam 46,7 % dos Anais.

Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo geral identificar as publicações científicas constantes em quatro eixos dos Anais do XXVII CBBB e sua aderência às diretrizes da IFLA, para os 17 ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas. Como também, especificamente, buscou-se: a) analisar as publicações científicas das bibliotecas brasileiras constantes dos Anais do XXVII CBBB; b) apresentar as atividades/ações/serviços que são desenvolvidas nas bibliotecas brasileiras, em aderência com os objetivos da Agenda 2030 e; c) apresentar os ODS que são contemplados em cada eixo temático.

Para alcançar estes objetivos, os aspectos metodológicos incluem o uso da pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, cujo universo compõem-se das publicações científicas dos Anais do XXVII CBBB.

A motivação para escolha do tema deste estudo (Agenda 2030 da ONU e CBBB) se reveste de maneira inovadora ao tratar a unidade de informação como ponto focal da melhoria da qualidade e do resgate da cidadania, em que o XXVII CBBB revela a importância do tema sustentabilidade para a vida em sociedade.

A realização deste trabalho está relacionada ao projeto de pesquisa intitulado “Gestão de Unidades de Informação e Competências profissionais: uma aproximação necessária com a sustentabilidade”, com início em 2015 e término em 2018, apresentado pela Professora Dra. Marli Dias de Souza Pinto - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (PGCIN/UFSC).

Esta linha de pesquisa envolve estudos sobre a sustentabilidade em unidades de informação e as interfaces impostas pelos desafios de gestão dessas unidades no estabelecimento de ações estratégicas para o desenvolvimento de competências profissionais, sedimentada por uma cultura de proatividade, vencendo fragilidades e buscando potencialidades de toda ordem, dependendo da capacidade de adaptação às constantes mudanças sociais, econômicas e tecnológicas.

Diante dos momentos vivenciados nos estudos realizados no projeto de pesquisa supracitado, o interesse pela temática foi fortalecido, ao ponto de se acreditar que o presente estudo pode contribuir para o conhecimento acadêmico na formação bibliotecária, bem como na orientação dos gestores de unidades de informação.

2 AGENDA 2030 DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU)

Chefes de Estado e de Governo e altos representantes, reunidos na sede das Nações Unidas em Nova York (EUA), entre 25 a 27 de setembro de 2015, decidiram sobre os novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) globais e, tomaram uma decisão histórica sobre metas universais e transformadoras que é abrangente, de longo alcance e centrado nas pessoas. A ONU informa que estão comprometidos “a trabalhar incansavelmente para a plena implementação desta Agenda em 2030”. (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2015, p. 3).

A ONU (2015) reconhece que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável, por isso está empenhada em alcançar o desenvolvimento sustentável nas suas três dimensões: econômica, social e ambiental de forma equilibrada e integrada.

Para dar continuidade às conquistas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, a ONU expõe que, entre agora e 2030, será necessário:

[...] [erradicar] a pobreza e a fome em todos os lugares; combater as desigualdades dentro e entre os países; construir sociedades pacíficas, justas e inclusivas; proteger os direitos humanos e promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas; e assegurar a proteção duradoura do planeta e seus recursos naturais. (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2015, p. 3).

Deste modo, os ODS buscam de maneira ampla, criar condições para um crescimento sustentável, inclusivo e economicamente sustentável, prosperidade compartilhada e trabalho decente para todos, tendo em conta os diferentes níveis de desenvolvimento e capacidades nacionais.

O maior objetivo da ONU ao embarcar nesta grande missão de forma coletiva, conscientizando a todos que ninguém poderá ser deixado para trás, pois reconhecem a dignidade da pessoa como fundamental e querem que os objetivos e metas sejam

cumpridos para todas as nações e povos. A ONU sinaliza que esta é uma Agenda de alcance e significado sem precedentes, ela é aceita por todos os países reconhecidos pela ONU e, “é aplicável a todos, levando em conta diferentes realidades nacionais, capacidades e níveis de desenvolvimento, respeitando as políticas e prioridades nacionais” (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2015, p. 4).

Os 17 ODS e as 169 metas universais envolvem todo o mundo, igualmente os países desenvolvidos e os em desenvolvimento. Eles são integrados e indivisíveis, e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável. (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2015).

Os objetivos e metas estipuladas pela ONU são o resultado de mais de dois anos de consulta pública intensiva e envolvimento junto à sociedade civil e outras partes interessadas em todo o mundo, “prestando uma atenção especial às vozes dos mais pobres e mais vulneráveis” (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2015, p. 4).

A implementação da Agenda para 2030, tem “uma visão extremamente ambiciosa e transformadora” (ONU, 2015, p. 4), buscando um mundo: de pobreza e fome zero, livre de doenças e penúrias, oferecendo uma vida próspera a todos; de países sem violência e medo; de alfabetização mundial; de cuidados de saúde e proteção social, onde o bem-estar físico, mental e social é assegurado; de princípios de direitos humanos básicos, tais como, água potável e saneamento, oferecendo uma melhor higiene, qualidade de vida; da proteção ambiental em todos aspectos; de uma crescente economia universal e acesso universal à energia acessível, confiável e sustentável e; outros aspectos relacionados a questões de igualdades sociais, gêneros e da dignidade humana (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2015).

Alcançar o potencial humano do desenvolvimento sustentável não será possível se forem negados seus plenos direitos humanos e oportunidades, com isso, a ONU reafirma a importância da Agenda 2030, e a implementação dos ODS em todo planeta, em diferentes esferas e organizações. (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2015).

A Organização da Nações Unidas no Brasil (2017), declaram que os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas relacionadas a estes objetivos, demonstram a escala e a ambição desta Agenda universal. Estes objetivos buscam concretizar os direitos humanos de todos e alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas.

De acordo com as Nações Unidas, estes objetivos e metas estimularão a ação para os próximos 15 anos em áreas de importância crucial para a humanidade e para o planeta. E, para alcançar os 17 ODS, “refletirá o engajamento progressivo e cumulativo de países, comunidades, setores, organizações públicas e privadas e cidadãos neste processo”. (PINTO; OCHÔA, 2017, p. 2).

Estes objetivos e metas, estão integrados e harmônicos, sendo que eles equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. (ONUBR, 2017).

Estas dimensões estão relacionadas: às “Pessoas”, no intuito de acabar com a pobreza e a fome, garantindo sua dignidade e igualdade em um ambiente saudável e próspero; ao “Planeta”, na intenção de proteger o planeta da degradação, com objetivo de mudar os hábitos de consumo e do incentivo produção sustentável, se preocupando também com a realização de medidas urgentes sobre a mudança climática global; à “Prosperidade”, assegurando que todos os seres humanos possam desfrutar de uma vida próspera e de plena realização pessoal e; à “Paz”, promovendo sociedades pacíficas, justas e inclusivas livres do medo e da violência (ONUBR, 2017).

2.1 O BRASIL E A AGENDA 2030: UM BREVE CENÁRIO DO ANO DE 2017

No dia 25 de setembro de 2017, completaram-se dois anos do lançamento da nova agenda global para o desenvolvimento sustentável, a Agenda 2030. O Brasil (junto aos demais países membros da ONU), segundo o Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para Agenda 2030 (GT AGENDA2030), se comprometeu em auxiliar o alcance dos 17 objetivos e as 169 metas, ao longo dos próximos anos de vigência. E para isso, a sociedade civil tem um papel extremamente importante no monitoramento deste processo. (GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL A2030, 2017).

De acordo com o GT AGENDA2030 (2017), o Brasil está em um contexto de múltiplas crises e fica evidente a distância que separa o país das aspirações da Agenda 2030, destacando que no Brasil existe uma:

[...] expansão de forças retrógradas que atuam na contramão do desenvolvimento sustentável, enquanto todos os esforços da classe política estão canalizados para minimização dos escândalos de corrupção que corroem o sistema político partidário nacional. (GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL A2030, 2017, p. 2).

De acordo com informações obtidas pelo GT AGENDA2030 (2017), os dados que o grupo analisou, com os índices brasileiros, retratam um processo de negligência do bem público, prejudicando as políticas públicas voltadas a benefícios da promoção da dignidade humana, redução das desigualdades, do cumprimento de direitos humanos e sustentabilidade socioambiental, frutos de décadas de construção e conquistas da sociedade.

Neste cenário, evidenciam normalmente avanços das legislações e normas explicitamente na contramão dos ODS. As populações em maior situação de vulnerabilidade e o meio ambiente são, naturalmente, os maiores prejudicados, tal como, demonstram os ataques às mulheres, aos jovens, às populações LGBTQI+, negra, quilombola e indígena (de todas as idades), à legislação do licenciamento ambiental e às unidades de conservação (GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL AGENDA2030, 2017).

O relatório intitulado “Luz da Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável”², produzido pelo GT AGENDA2030 (2017), expõe que diferentemente do passado, hoje se tem acesso a informações e pode-se aprender o que precisa ser feito.

Neste contexto, nacionalmente existem organizações que vêm procurando incentivar e promover a Agenda 2030, por meio do acesso e uso da informação. Um exemplo disso, a FEBAB promoveu no mesmo ano do Relatório “Luz da Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável” (2017), o XXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Biblioteca e Documentação (CBBBD), com objetivo central de incentivar o apoio na implementação, divulgação e promoção da Agenda 2030 e os ODS nas Bibliotecas brasileiras.

2.2 INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA) E FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES (FEBAB)

A IFLA é uma organização independente, internacional, não governamental e sem fins lucrativos, sendo o principal organismo internacional que representa os interesses da biblioteca e dos serviços de informação e seus usuários. É a voz global da biblioteca e da profissão de bibliotecário(a). Fundada em 1927, numa conferência realizada em Edimburgo, na Escócia, a IFLA atualmente tem mais de 1.400 membros divididos em 140

²http://actionaid.org.br/wp-content/files_mf/1499785232Relatorio_sintese_v2_23jun.pdf

países ao redor do mundo. Sua sede está localizada nas instalações da Biblioteca Real, a Biblioteca Nacional da Holanda, em Haia. (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 2017).

A IFLA promove elevados padrões de provisão e entrega de serviços de biblioteca e informações; incentiva a ampla compreensão do valor de uma boa biblioteca e serviços de informação e; representa os interesses de nossos membros em todo o mundo. (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 2017).

A IFLA tem um papel e posição única no setor de bibliotecas nas Nações Unidas, “possuindo status consultivo em muitas agências da ONU” (BRADLEY, 2016, p. 1, tradução nossa), e por meio deste status tem a oportunidade de trabalhar com, e dentro, não somente da ONU, como também no Conselho Econômico e Social (ECOSOC), Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), entre outros. (BRANDLEY, 2016, tradução nossa).

Reconhecendo a importância dos profissionais e dos movimentos associativos ligados à IFLA, a instituição declara que, por meio de “[...] muitos bibliotecários e profissionais da informação em todo o mundo, que contribuem com seu tempo, experiência e recursos financeiros” (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 2017).

Corroborando, em muitos documentos como estatutos, manifestos, políticas e documentos técnicos, a IFLA tem expandido o entendimento acerca da importância do trabalho com informação (GARCIA-FEBO et al., 2012), ou seja, o valor da prestação de serviço do profissional bibliotecário para sociedade, e concomitantemente com o fortalecimento da profissão por meio das entidades associativas, tal como a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB).

A FEBAB foi fundada em 26 de julho de 1959, por uma proposta apresentada pelos bibliotecários Laura Russo e Rodolfo Rocha Júnior no 2º Congresso de Biblioteconomia e Documentação, em Salvador, BA. Caracteriza-se como uma sociedade civil, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de São Paulo, SP, constituída por entidades-membro, associações de bibliotecários e cientistas da informação, instituições filiadas e por diferentes órgãos. Tem como principal objetivo a defesa e o incentivo do

desenvolvimento da profissão. (FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES, 2017).

A atual presidente da FEBAB, a bibliotecária Adriana Ferrari (2017), expõe que uma das ações para apoiar o desenvolvimento contínuo de profissionais brasileiros, é a realização de um dos maiores eventos de profissionais de bibliotecários brasileiros, o Congresso Brasileiro de Ciências da Biblioteca e Documentação (CBBBD). Em 2017, realizou sua 27^a edição, cujo tema do evento, foi a Agenda 2030. A escolha do tema deveu-se à necessidade de divulgar a Agenda entre os bibliotecários.

De acordo com seu Estatuto, a FEBAB é um órgão direcionado à defesa e ao incentivo do desenvolvimento da profissão, que declara a tentativa de criar um Comitê Nacional com bibliotecários profissionais e, tem o intuito de realizar ações de incentivo para implementação da Agenda 2030 nas bibliotecas brasileiras. Ferrari (2017) destaca que as razões se devem ao contexto político e econômico que o Brasil enfrenta.

A presidente da FEBAB sinaliza que “mesmo que ainda não recebemos a aceitação de entidades e profissionais, estamos trabalhando com nossas associações afiliadas, buscando estabelecer diálogos com entidades e governo”. (FERRARI, 2017 p. 4).

Em relação à implementação da Agenda 2030 no Brasil, o governo brasileiro criou uma Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ferrari (2017, p. 4) discorre que a FEBAB começou a entrar em contato com esta comissão, pois entende “que este Comitê é um importante canal para disseminar o trabalho das bibliotecas”.

Ferrari (2017) aponta ainda, que a FEBAB juntou-se ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para apoiar o trabalho da Federação, e também com a Frente Nacional dos municípios, com objetivo de apresentar o trabalho das bibliotecas.

Incentivando e reconhecendo a importância do engajamento das bibliotecas aos objetivos e metas da Agenda 2030, Altamirano, Vásquez e Cruz Méndez (2017), ressaltam a importância de incentivar que os bibliotecários gestores conheçam os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, levando-os a analisar as atividades já desenvolvidas nas bibliotecas com o intuito de avaliar quais objetivos estão sendo atendidos por meio das atividades por eles desenvolvidas.

Com objetivo de incentivar e nortear as bibliotecas e profissionais bibliotecários em esfera mundial, a IFLA, idealizou de acordo com os 17 Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável da Agenda 2030 da ONU, ações que podem ser desenvolvidas pelas bibliotecas, com intuito assistencial, social e educacional de seus usuários e da comunidade, na qual estão inseridas, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1 - Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) voltado para as Bibliotecas

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	As bibliotecas podem promover a implementação da AGENDA 2030 (IFLA)
1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.	As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de Acesso público à informação e recursos que geram oportunidades para melhorar a vida das pessoas; - Capacitação para adquirir novas habilidades necessárias para a educação e o emprego; - Informação para apoiar o processo de tomada de decisões para combater a pobreza por parte dos governos, da sociedade civil e do setor empresarial para apoiar o processo de tomada de decisões para combater a pobreza por parte dos governos, da sociedade civil e do setor empresarial.
2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.	Pesquisas e dados agrícolas para que os cultivos sejam mais produtivos e sustentáveis; Acesso público para produtores agrícolas a recursos em rede, como, por exemplo, preços de mercado local, informes meteorológicos e novos equipamentos.
3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.	Pesquisas disponíveis em bibliotecas médicas e hospitalares que apoiem a educação e melhorem a prática médica dos provedores de cuidados médicos; Acesso público à informação sobre saúde e bem-estar nas bibliotecas públicas para contribuir com que todas as pessoas e famílias sejam saudáveis.
4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.	Equipes dedicadas que apoiem a educação na primeira infância (educação continuada); Acesso à informação e a pesquisa para estudantes em todo o mundo; Espaços inclusivos onde os custos não sejam uma barreira para adquirir novos conhecimentos e habilidades.
5. Busca alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.	Espaços de encontro seguros e agradáveis; Programas e serviços pensados para satisfazer as necessidades de mulheres e meninas como direito e saúde. Acesso à informação e tecnologias que permitam as mulheres desenvolver habilidades no mundo dos negócios.
6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos; 7. Propõe-se assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.	Acesso à informação de qualidade sobre boas práticas que permitam desenvolver projetos locais de gestão da água e saneamento; Acesso livre e seguro a eletricidade e iluminação para ler, estudar e trabalhar.
8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.	Acesso à informação e capacitação para desenvolver habilidades que as pessoas necessitem para encontrar melhores postos de trabalhos, candidatar-se a eles e ter sucesso em melhores empregos.

<p>9. Pretende construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.</p>	<p>Uma ampla estrutura de bibliotecas públicas, especializadas e universitárias e com profissionais qualificados; Espaços agradáveis e inclusivos; Acesso a TIC, como por exemplo, com internet de alta velocidade que não se encontra disponível em todo lugar.</p>
<p>10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.</p>	<p>Espaços neutros e agradáveis que permitam a aprendizagem para todos, incluindo os grupos marginalizados, como os imigrantes, os refugiados, as minorias, os povos indígenas e pessoas com deficiência; Acesso equitativo à informação que promova a inclusão social, política e econômica.</p>
<p>11. Propende tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.</p>	<p>Instituições confiáveis dedicadas a promover a inclusão e o intercâmbio cultural; Documentação e conservação do patrimônio cultural para as futuras gerações</p>
<p>12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis; 13. Busca tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos; 14. Incentiva a conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável; 15. Deseja proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.</p>	<p>Um sistema sustentável de intercâmbio e circulação de materiais que reduza a geração de resíduos; Registrar históricos sobre mudanças costeiras e utilização da terra; Pesquisa e produção de dados necessários para elaboração de políticas de mudanças climáticas; Acesso difundido para informações necessárias para orientar os tomadores de decisão por parte dos governos locais ou nacionais sobre temas como: caça, pesca, uso da terra e gestão da água.</p>
<p>16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.</p>	<p>Acesso público à informação sobre governo, a sociedade civil e outras instituições; Capacitação nas habilidades necessárias para compreender e utilizar esta informação; Espaços inclusivos e politicamente neutros para que as pessoas possam reunir-se e organizar-se.</p>
<p>17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.</p>	<p>Uma rede de instituições baseadas nas comunidades que formam os planos de desenvolvimento locais</p>

Fonte: FEBAB (2017).

3 METODOLOGIA

Nesta seção apresenta-se o estudo de caso realizado no CBBB, bem como os procedimentos metodológicos da pesquisa para atingir os objetivos do estudo.

O CBBB é promovido desde 1954, sendo considerado pelos profissionais de Biblioteconomia e Ciência da Informação um dos mais importantes do segmento. Por mais de 50 anos de trajetória do evento em todo território brasileiro, tornou-se um espaço

privilegiado para a trocas de experiências, práticas e difusão da produção técnico-científica relativa a bibliotecas, unidades de informação, ensino e pesquisa (CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2017).

Tem como objetivo, discutir o estado da arte da Biblioteconomia e da Ciência da Informação e, conseqüentemente, integrar os profissionais das bibliotecas brasileiras de todas as tipologias: escolares, públicas, comunitárias, universitárias, especializadas e prisionais. O evento é idealizado, organizado e de responsabilidade da FEBAB, detentora dos direitos da marca do CBBB. A cada edição é escolhido um tema central e uma cidade sede (CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2017).

O evento já percorreu praticamente todos os estados brasileiros nos mais de 60 anos de realização. “É importante mencionar que o evento acontece bianualmente em uma região diferente do país”. (FERRARI, 2017, p. 3, tradução nossa).

Na edição do CBBB realizada em 2017 na cidade de Fortaleza – CE, teve como tema central “Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030”. A organização do evento expõe que as bibliotecas precisam se libertar do estereótipo que são espaços exclusivamente para armazenamento de livros, mas acreditar que as Bibliotecas são parcerias estratégicas para atingir o cumprimento dos objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas (CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2017).

Destacam ainda, que a IFLA demonstra vários exemplos que permitem constatar que as bibliotecas contribuem com o desenvolvimento da sociedade em que estão inseridas (CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2017). Potencializando os exemplos da IFLA e destacando os objetivos da 27ª edição do CBBB, Ferrari (2017) sinaliza O CBBB como sendo o maior congresso de profissionais da área que teve como tema central a Agenda 2030.

O evento teve a finalidade de destacar o que já está sendo feito pela IFLA, e desta forma, a possibilidade de mapear os programas e projetos das bibliotecas brasileiras, com o objetivo de construir um guia de acesso e oportunidades para todos. (FERRARI, 2017).

A organização do evento declara, que esses exemplos inspiradores podem fazer com que os profissionais brasileiros iniciem serviços à semelhança em suas bibliotecas (CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2017).

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Do ponto de vista dos objetivos a pesquisa é exploratória e descritiva. Para Gonçalves (2014, p. 5), a pesquisa exploratória possibilita “[...] os importantes achados científicos, visando à descoberta, a elucidação de fenômenos ou a explicação daqueles que não eram aceitos apesar de serem evidentes”.

Com relação à pesquisa descritiva Barros e Lehfeld (2007) apontam que esta realiza-se com o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo físico sem a interferência do pesquisador. Afirmam ainda, que a finalidade da pesquisa descritiva é observar, registrar e analisar os fenômenos, sem a interferência do pesquisador que, apenas deverá descobrir a periodicidade que esse fenômeno acontece ou como se estrutura, funciona, incentivando assim, a pesquisa exploratória.

Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica que, para Almeida (2014, p. 28), tem por base a pesquisa em livros, artigos científicos, teses e dissertações, que na sua normalidade tem a finalidade de buscar relações conceituais com a pesquisa abordada. É uma parte essencial nos estudos científicos, tendo em vista, que “normalmente se parte de uma abordagem teórica para depois verificar o que se observa empiricamente”.

Dentro das pesquisas bibliográficas e considerando a temática abordada, foram realizadas buscas na Biblioteca Digital da IFLA, a IFLA Library³. A Biblioteca Digital disponibiliza os recursos digitais da IFLA em um local único e conveniente para facilitar a acessibilidade, a busca e a navegação (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 2018).

Na 27ª edição do CBBB, contou com a participação de 357 estudos científicos divulgados por meio de apresentações orais e pôsteres, disponibilizados nos Anais do evento. Estas apresentações foram divididas em 11 eixos temáticos, relacionados ao tema central do evento: “Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030”⁴.

Na Tabela 1 encontram-se os 357 estudos apresentados no XXVII CBBB, divididos por eixo temático.

³ <http://library.ifla.org/>

⁴ <https://www.cbbd2017.com/apresentacao>

Tabela 1 – Total de publicações nos 11 eixos temáticos, dispostos nos Anais do XXVII CBBB

Eixo	Tema	Artigos	Pôsteres	Total	%
1	Objetivos para um desenvolvimento sustentável	53	16	69	19,2%
2	3º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar	30	00	30	8,5%
3	Gestão de bibliotecas	64	22	86	24%
4	Bibliotecas para todos	49	10	59	16,5%
5	Fórum das Bibliotecas de Arte	01	00	01	0,2%
6	Encontro de Estudos e Pesquisas em Catalogação/ Organização e Tratamento da Informação	15	00	15	4,3%
7	Comunicação científica, formação do bibliotecário e o ensino de Biblioteconomia	24	07	31	8,7%
8	Advocacy, Inovação e Empreendedorismo	06	03	09	2,5%
9	Bibliotecas, Preservação e Memória	30	08	38	10,6%
10	5º Seminário Nacional de Documentação e Informação Jurídicas	04	00	04	1,2%
11	IX Seminário Brasileiro de Bibliotecas das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.	15	00	15	4,3%
Total	11 eixos temáticos	291	66	357	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Na Tabela 1 se verifica a quantidade de publicações pelos 11 eixos temáticos do CBBB. A apresentação de artigos e pôsteres com mais publicações foram: eixo 3, com 86 estudos (24%); eixo 1, com 69 (19,2%); eixo 4, com 59 (16,5%); eixo 9, com 38 (10,6%); eixo 7, com 31 (8,7%). Os demais eixos apresentaram de 1 a 15 artigos e pôsteres, totalizando 293 artigos e 66 pôsteres. Para o presente artigo foram selecionados aleatoriamente quatro eixos, conforme a Tabela 2.

Tabela 2 – Eixos estudados para amostra deste estudo

Eixo	Tema	Artigos	Pôsteres	Total	%
1	Objetivos para um desenvolvimento sustentável	53	16	69	41%
2	3º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar	30	00	30	18%
4	Bibliotecas para todos	49	10	59	35,3%
8	Advocacy, Inovação e Empreendedorismo	06	03	09	5,7%
TOTAL	04 eixos	138	29	167	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

A Tabela 2 apresenta os eixos que foram estudados e apresentados, distribuídos da seguinte forma: eixo 1 - Objetivos para um desenvolvimento sustentável, com 69 estudos (41%); eixo 2 - 3º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar, com 32 (18%); eixo 4 - Bibliotecas para todos, com 59 (35,3%); e, eixo 8 - Advocacy, Inovação e Empreendedorismo, com 9 (5,7%). A amostra refere-se a 138 artigos e 29 pôsteres, somando 167 publicações (100%). Salienta-se que a amostra deste estudo representa (46,7%) do total de 357 artigos e pôsteres dos 11 eixos temáticos do XXVII CBBB.

Realizou-se a leitura integral das 167 publicações, buscando a paridade entre ações interpretadas pela IFLA para as bibliotecas e bibliotecários em relação aos 17 ODS da Agenda 2030.

Assim, optou-se por utilizar as categorias de análises de dados qualitativos estabelecidas por Pereira (2004). Explicitando que, para “conceber uma escala de método para um fenômeno qualitativo, o pesquisador deve considerar o referencial teórico relativo à mensuração de eventos qualitativos e as características de seu objetivo de estudo” (PEREIRA, 2004, p. 6).

Quanto à forma de abordagem a pesquisa é qualitativa, uma vez que serão descritas as atividades apresentadas nos trabalhos científicos do CBBB, tendo em vista, o caráter de aprofundamento do tema abordado. Minayo (1994) comenta que por meio da pesquisa qualitativa, “certamente, qualquer pesquisa social que pretenda um aprofundamento maior da realidade não pode ficar restrita ao referencial apenas quantitativo”. (MINAYO, 1994, p. 21).

A pesquisa qualitativa, de acordo com Godoy (1995, p. 21), se ocupa de “um reconhecido lugar entre várias possibilidades de se estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrincadas relações sociais [...]”. Além disso, o mesmo autor expõe que para realização e aplicação da pesquisa qualitativa, o pesquisador “vai a campo buscando captar o fenômeno em estudo a partir da perspectiva das pessoas nele envolvidas”. (GODOY, 1995, p.21).

Após a leitura dos artigos verificou-se os que tinham aderência com a descrição dos quatro eixos estudados pelo que apontam a IFLA (2017), para cada eixo temático do XXVII CBBB. Assim, estes indicadores foram categorizados e pontuados em: a) aderência total; b) aderência moderada e; d) sem aderência, como pode-se verificar na Tabela 3.

Tabela 3 – Pontuação dos indicadores para análise da aderência

Indicadores	Pontuação
Aderência total	1
Aderência moderada	0,5
Sem aderência	-0,5

Fonte: Indicadores baseados no estudo de Pereira (2004).

A tabulação de dados obedeceu a pontuação da Tabela 3. Esta tabulação de dados foi baseada nos estudos apresentados por Pereira (2004), facilitando assim a análise dos resultados. Pereira (2004, p. 71) acentua que em estudos científicos com finalidade a buscar uma estratégia de análise dos dados coletados, por meio de “redução da mensuração à categoria de máxima expressão do evento e do cálculo da média” tornam-se atenuantes à interpretação de um conjunto de indicadores qualitativos.

Por meio dos estudos de Pereira (2004), determinou-se para este estudo os seguintes preceitos as pesquisas científicas, que: com aderência total (em artigos e pôsteres), pesquisas que seguem o que preconiza os eixos temáticos relacionados às diretrizes da IFLA (2017); com aderência moderada: os artigos e pôsteres que seguem alguma das diretrizes que preconiza o eixo temático, e consonantemente, a IFLA (2017) e; sem aderência, estudos sem relação ao eixo temático e a IFLA (2017).

Dessa forma, para a tabulação dos dados coletados de cada eixo temático, empregou-se os indicadores demonstrados na Tabela 3, interpretados na seguinte fórmula: $AT \times 1 + AM \times 0,5 + SA \times (-0,5) = R_1 \div TET = R_2 \times 100 = IPF$.

Sendo que AT se refere ao número de estudos científicos com “aderência total” no eixo temático analisado; AM ao número de estudos científicos com “aderência moderada” no eixo temático analisado; SA ao número de estudos científicos “sem aderência” no eixo temático analisado; R₁ é o resultado dos indicadores do eixo temático analisado; TET é o “total” de estudos científicos por “eixo temático”; R₂ representa o resultado parcial do eixo temático analisado; e, IPF é o resultado final do índice porcentual final do eixo temático analisado.

Importante destacar que os trabalhos apresentados que são classificados como “aderência total”, são estudos científicos que contemplam diretamente o que almejam os ODS da Agenda 2030, de acordo com as diretrizes da IFLA, expondo explicitamente o interesse de contribuir para estes objetivos; os classificados como “aderência moderada”, são os estudos apresentados que contemplam parcialmente, ou indiretamente, os ODS da Agenda 2030, sendo que, em alguns casos não estão explicitamente sinalizados o interesse

de contribuir, porém suas ações, projetos etc., auxiliam para o alcance dos objetivos e metas da Agenda 2030; e os que são classificados como “sem aderência”, são os estudos que não contemplam direta ou indiretamente para o alcance dos ODS da Agenda 2030.

4 RESULTADOS

A análise dos resultados está centrada em conhecer quais pesquisas científicas dos Anais do XXVII CBBB, estão aderentes as diretrizes da IFLA para os ODS da Agenda 2030 e, com isso, apresentar por meio de análise de quatro eixos temáticos, o índice porcentual de aderência.

Importante salientar que o tema central desta edição, foi uma das primeiras ações em âmbito nacional, realizada pela FEBAB, no intuito de promover e incentivar a implementação dos ODS nas bibliotecas brasileiras, por meio do Programa Advocacy⁵.

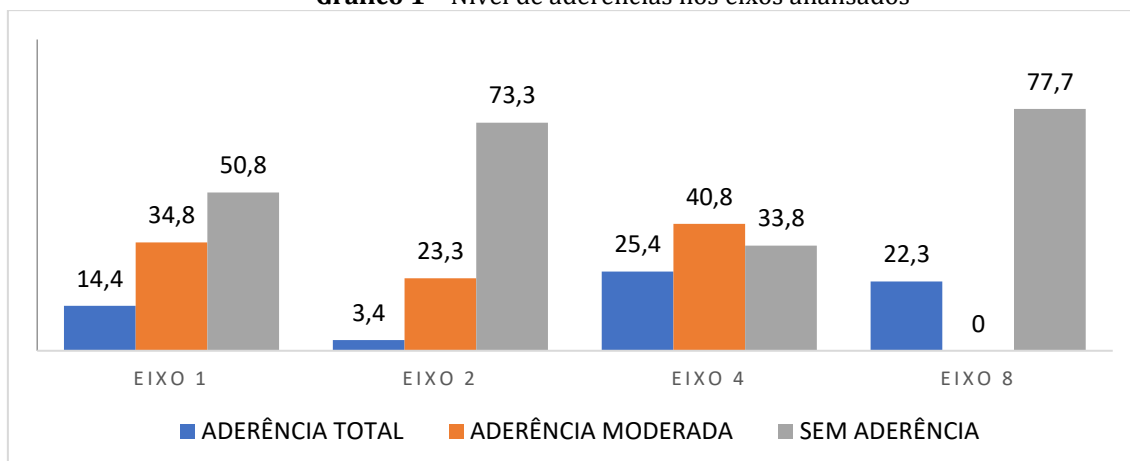
Os idealizadores desta edição do CBBB destacam que para que o programa seja efetivo, torna-se necessário que os profissionais estejam engajados e comprometidos a esta causa, e que o principal objetivo da realização desta 27^a edição do CBBB, foi demonstrar que atualmente o Brasil possui muitos profissionais comprometidos e que fazem a diferença na atuação em suas bibliotecas (CBBB, 2017). Sendo assim, este estudo poderá contribuir para efetivação deste objetivo da FEBAB.

4.1 ÍNDICE DE ADERÊNCIA EM CADA EIXO ESTUDADO

Nos quatro eixos escolhidos para este estudo, num total de 167 publicações sendo 138 artigos e 29 pôsteres, observa-se, conforme o Gráfico 1, a distribuição de publicações nos eixos e as respectivas aderência.

⁵ <https://www.cbbd2017.com/apresentacao>

Gráfico 1 – Nível de aderências nos eixos analisados



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

No Gráfico 1 apresenta-se o nível de aderência por eixo, sendo que o eixo 4, obteve 25,4% de aderência total neste item e, ainda se encontra a maior aderência moderada de 40,8% das diretrizes da IFLA/FEBAB, respectivamente, o eixo 1 apresentou um percentual de 34,8% de aderência moderada.

Com relação ao item sem aderência, eixo 8 obteve 77,7%, seguido pelo eixo 2 com 73,3% sem aderência aos ODS em suas publicações.

Para confirmar o resultado apresentado no Gráfico 1, utilizou-se conforme descrito na metodologia deste estudo, a tabulação de dados por base nos estudos de Pereira (2004), buscando apresentar o índice percentual final de aderência aos ODS, nos eixos analisados nesta pesquisa.

Tabela 4 – Índice esquematizado do Percentual Final de aderência

Eixo temático	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 4	Eixo 8
Aderência total	10	1	15	2
Aderência Moderada	24	7	24	0
Sem Aderência	35	22	20	7
Resultado dos Indicadores	4,5	-6,5	17	-1,5
Total de pesquisas por eixo temático	69	30	59	9
IPF – Índice Percentual Final	6,5%	-21,6%	28%	-16,6%

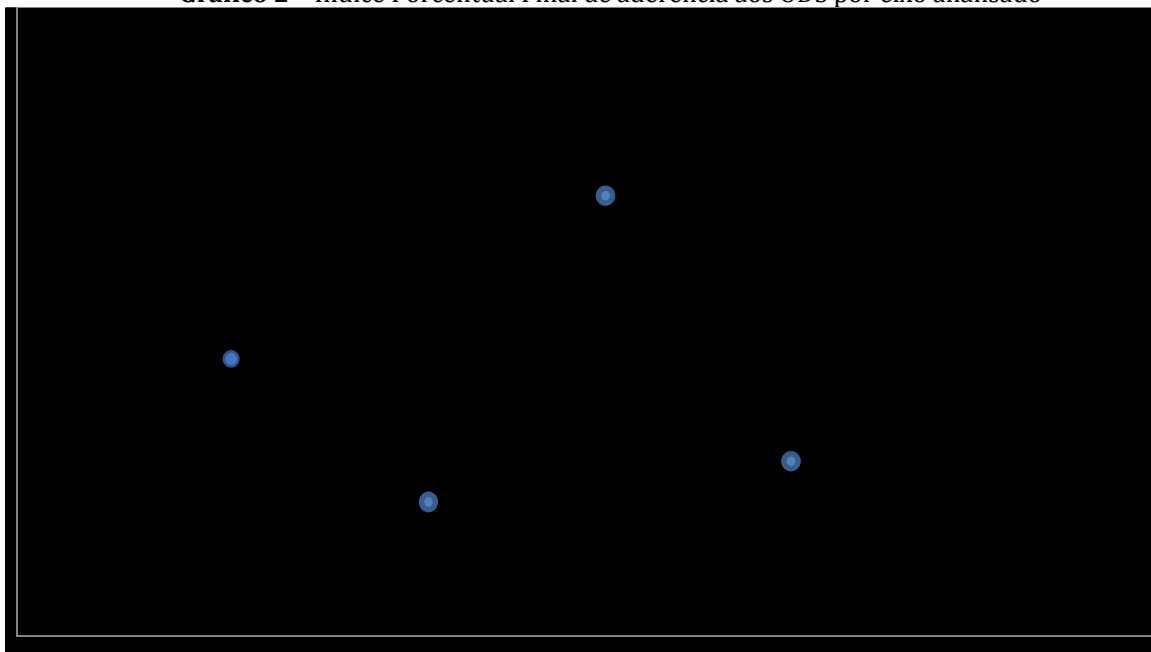
Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Evidencia-se que, o eixo 4 destaca seu percentual de aderência aos ODS da Agenda 2030, com 28% e, o eixo 1 com 6,5% de percentual de aderência aos ODS.

Diferentemente, o eixo 8 (-16,6%) e o eixo 2 (-21,6%), apresentam um índice percentual de aderência negativo. Ou seja, esses eixos apresentam um número inferior de pesquisas científicas participantes no XXVII CBBB, que estão em consonância com os ODS.

Ressaltando, que no eixo 8 houve apenas dois estudos com aderência e nenhum com aderência moderada e, o eixo 2 com apenas um estudo com aderência total e sete com aderência moderada, num total de 30 pesquisas apresentadas.

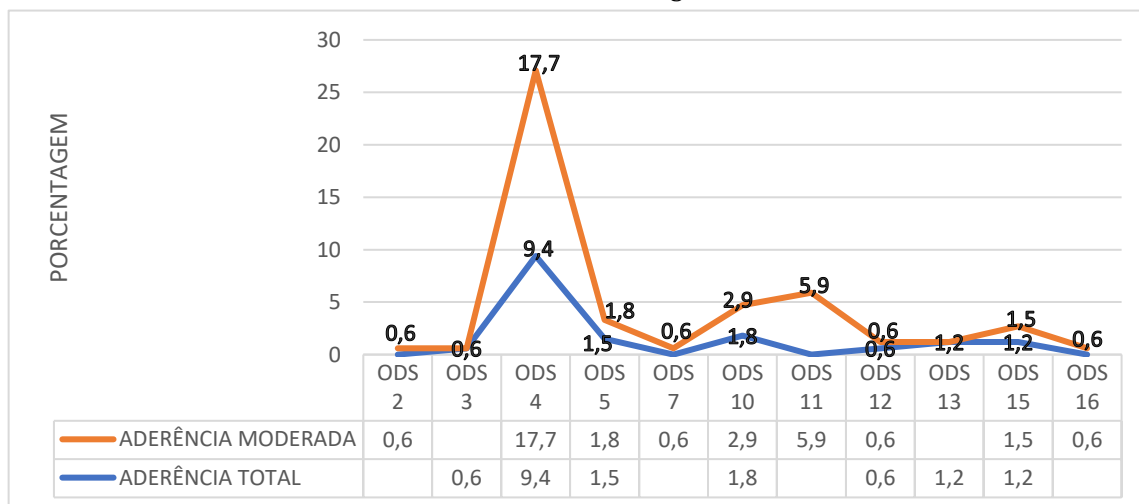
Gráfico 2 – Índice Porcentual Final de aderência aos ODS por eixo analisado



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Visando cumprir o último objetivo deste estudo apresenta-se no Gráfico 3 os ODS contempladas nos quatro eixos temáticos analisados.

Gráfico 3 – Aderência aos ODS da Agenda 2030 da ONU



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

O Gráfico 3 mostra que com aderência total aos objetivos da Agenda 2030, destaca-se o ODS 4 (9,4%) que tem como objetivo assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, está dominante nas ações desenvolvidas e relatadas.

Um exemplo de aderência total ao ODS 4, foi apresentado no XXVII CBBB, sendo realizado no Estado da Bahia, por meio do estudo desenvolvido na Biblioteca Central Julieta Carteador da Universidade Estadual de Feira de Santana, no qual é estimulada a reflexão das atitudes pessoais dos funcionários sobre suas práticas diárias no trato com as pessoas com deficiência (JESUS et al., 2017).

Com índice relativamente menor à aderência total estão também presentes, o ODS 10 (1,8%), que tem o intuito de reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles, evidenciado no Estado do Pará, com as ações realizadas no acesso ao livro e a leitura, que posteriormente fez com que trinta quilombolas ingressassem na Universidade Federal do Pará (UFPA) (GUIMARÃES, 2017).

Outrossim, no ODS 5 (1,5%), que atua no desenvolvimento de programas e serviços pensados para satisfazer as necessidades de mulheres e meninas como direito e saúde, percebidos em projetos que ocorrem na Biblioteca SENAI na cidade de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro. Esses projetos tiveram relação ao empoderamento das mulheres e meninas e foram desenvolvidos, por meio de parcerias entre instituições ligadas aos direitos das mulheres, biblioteca, instrutores, alunos e pedagogia (PINTO; BRANDÃO, 2017).

Por conseguinte, no ODS 13 (1,2%), buscando tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos. Revelado nas atividades oferecidas na Biblioteca Virtual da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (BV-FAPESP) na disseminação dos projetos de pesquisas relacionadas ao tema Mudanças Climáticas Globais (MORAIS; HASHIMOTO; KRZYZANOWSKI, 2017).

No ODS 15 (1,2%), procurando proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, demonstrado pelo estudo desenvolvido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ao destacar o papel social das bibliotecas ao atuarem como difusoras de informações sobre os movimentos ambientais (DEUS, 2017).

No ODS 12 (0,6%), assegurando padrões de produção e de consumos sustentáveis, relatado na pesquisa científica produzida por profissionais da UFPA, abordando sobre a

produção e o consumo do livro no Brasil verificando os benefícios advindos com a adoção de um modelo de produção e de consumo sustentáveis (SOUSA et al., 2017).

E por fim, no ODS 3 (0,6%), assegurando uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, comprovado por meio do estudo apresentado por pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), no qual analisam a importância e a contribuição da Biblioterapia no processo de tratamento de pacientes internados em unidades hospitalares. (SANTOS; MARQUEZ, 2017).

Dando continuidade, o Gráfico 3 expõe também as pesquisas científicas analisadas que possuem a aderência moderada com os ODS da Agenda 2030. Verifica-se, notoriamente, que as pesquisas com índice de aderência moderada também possuem preponderância em ações que contemplam o ODS 4, com a comprovação de 30 (17,7%) dos quatro eixos analisados.

Nesta resultado, constatado pelo relato de uma análise das bibliotecas comunitárias implementadas nas cidades de Recife e Olinda - PE, tecendo reflexões sobre a biblioteca como ambiente de socialização, de interações, de mediações, levando em consideração as novas iniciativas como é o caso das bibliotecas comunitárias que tem por objeto levar o incentivo à leitura (REZENDE; FELIPE, 2017).

Também no Gráfico 3, evidenciam-se as pesquisas científicas com aderência moderada que contemplam o ODS 11 (5,9%), demonstrado por um processo de confecção de bonecos mamulengos com material reciclado sob a ótica dos métodos e técnicas de reciclagem, apresentado por um estudo desenvolvido por pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) (PALHARES; HOLANDA, 2017).

No ODS 10 (2,9%), elucidado por uma pesquisa elaborada por cientistas da UFSC, que analisa a inserção da etnia negra no Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFSC, a partir da adoção de cotas nas Universidades Brasileiras (BARBOSA et al., 2017).

Por meio do ODS 5 (1,8%), desvendado pelo estudo realizado por investigadores do Instituto Federal do Amazonas (IFAM), observando o clube das Manas em Tefé, no Estado do Amazonas, sendo um clube de leitura o qual tem como objetivo promover o empoderamento das meninas e mulheres utilizando a leitura (SIMÕES; COSTA, 2017).

Pelo ODS 15 (1,5%), explicitado por pesquisadores da Empresa Brasileira De Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), por meio do estudo destacando a Instituição e seus parceiros que estão contribuindo para a conformidade do meio ambiente rural bem como

para a identificação de lacunas de pesquisa em áreas de restauração ecológica no Brasil (REBELATO et al., 2017).

E ainda contemplando os eixos 2; 7; 16 e 12 (ambos com 0,6%), respectivamente, voltados a estudos: a) identificar e analisar a produção intelectual da EMBRAPA destinada à agricultura familiar (PINTO et al., 2017); b) na implementação de práticas sustentáveis e na criação de indicadores, com base nos princípios da sustentabilidade, para o uso eficiente de energia elétrica no desenvolvimento de suas atividades de rotina, evidenciado na Biblioteca de Ciências da Saúde (BCS) da Universidade Federal do Ceará (UFC) (NASCIMENTO; COSTA; MENDONÇA, 2017); c) no trabalho desenvolvido na Campanha Multa Solidária na Biblioteca Setorial da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com o objetivo de sanar as dificuldades de pagamento das multas pela distância das agências bancárias, diminuir a inadimplência e beneficiar as comunidades carentes da cidade com doações de alimentos não perecíveis (ROCHA, 2017) e; d) discutindo sobre o agir ético dos bibliotecários para o desenvolvimento sustentável, particularmente na administração das bibliotecas, na pesquisa realizada por cientistas da Universidade Veiga de Almeida (UVA) - RJ e, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) (LIMA; SILVA, 2017).

5 CONCLUSÕES

Ao finalizar este estudo, observou-se que os objetivos propostos foram cumpridos e, com isso, considera-se que a causa da Agenda 2030, e conseqüentemente, os ODS, são notoriamente recém apresentadas às instituições brasileiras no ano de 2017.

Entretanto, comprova-se que a FEBAB, vem colaborando incansavelmente para alcançar em âmbito nacional todas as instituições e profissionais envolvidos a Federação. Auxiliando a estes profissionais gestores de bibliotecas a diagnosticar e planejar ações em suas unidades, reforçando o que já contribuem e/ou que possam fortalecer os objetivos da IFLA e das Nações Unidas.

Com porcentual de aderência aos ODS de 24% nos estudos analisados do eixo 4, em suas pesquisas científicas, comprova-se que os pesquisadores, instituições que participaram deste eixo, sob a temática da Biblioteca para todos, estão nitidamente em consonância as diretrizes da IFLA para a implementação e realização da Agenda 2030. Todavia, podem intensificar seus estudos, aumentando assim, este índice.

Depara-se ainda, que no eixo 1, a existência de apenas 6,5% de suas pesquisas que estão aderentes a ODS e, sendo assim, recomenda-se que os pesquisadores participantes deste eixo temático proporcionem novos estudos que possam fortalecer esta temática.

No eixo 8, que enfatizou o programa Advocacy, verificou-se uma aderência negativa aos ODS (-16,6%), tendo percebido este índice, a necessidade de reforçar a promoção deste programa, buscando sensibilizar, conscientizar e propor a implementação dos ODS.

Assim como o eixo 8, o eixo 2 também apresentou um índice porcentual de aderência negativo (-21,6%), acreditando que a realidade de falta de políticas públicas e do profissional bibliotecário inserido nesse contexto, não proporcionou estudos voltados a esta temática.

Esta pesquisa confirma que as bibliotecas brasileiras desta amostra, precisam engajar-se em uma proporção maior a causa da Agenda 2030. Todavia, o índice de aderência aos ODS apresentados neste estudo comprovam, que atualmente, existem bons exemplos de ações desenvolvidas em instituições brasileiras, que estão em consonância com as propostas da IFLA para aderência desta causa.

Concretiza-se assim, os objetivos iniciais dos organizadores da 27^a edição do CBBB, no intuito de demonstrar que nacionalmente existem muitas bibliotecas e, conseqüentemente, bibliotecários comprometidos com questões ambientais, sociais, políticas das suas instituições e que procuram oferecer serviços e produtos informacionais com qualidade, atendendo as necessidades informacionais de seus usuários.

Temos pela frente mais alguns anos para fortalecer e implementar ações contemplando a Agenda para o ano de 2030. Eventos como o CBBB, idealizado pela FEBAB proporcionam ideias e a sensibilização maior a estes objetivos, contribuindo para que esse índice cresça nacionalmente.

A ONU descreve que ao embarcar nesta grande missão de forma coletiva, conscientizando a todos que ninguém poderá ser deixado para trás, reconhece a dignidade das pessoas como fundamentais e querem que os objetivos e metas sejam cumpridos para todas as nações e povos. E, para isso, ressalta a importância que todos sensibilizem a causa da Agenda 2030.

Percebe-se que dos estudos analisados, a preponderância da ODS 4 destaca-se nas ações desenvolvidas nesta amostra. Isto porque o objetivo de incentivar e fortalecer uma

educação de qualidade aos usuários é inerente às ações habituais das bibliotecas. Entretanto, torna-se necessário que os gestores das bibliotecas se dediquem a atuar a diferentes focos de suas atividades, pensando em atingir um âmbito maior de beneficiados, até mesmo a sua comunidade como um todo, não apenas no presente, mas também no futuro da humanidade.

A ex-presidente da IFLA (2017-2019), Glória Pérez-Salmerón⁶, em um de seus depoimentos no XXVII CBBB, declarou que todos somos engrenagem de mudança e que agimos melhor quando nos unimos. Mobilizar, incentivar e sensibilizar seus usuários sobre a importância do desenvolvimento sustentável torna-se indispensável para concretização dos ODS. Exemplos de atividades expostas pela IFLA são oferecidos no intuito de exemplificar planos de ações que podem ser desenvolvidos nas bibliotecas, no entanto, é preciso que os gestores engajem a esta causa, analisando a realidade da comunidade em que estão inseridos, e assim, traçar planos de ações que possam ser aplicados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 80 p.

ALTAMIRANO, Yadira Roque; VÁSQUEZ, Darling Vallecill; CRUZ MÉNDES, Gustavo Alfonso. Mapeo de las iniciativas de bibliotecas latinoamericanas y caribeñas en apoyo al Plan Nacional de Desarrollo - Agenda 2030 – Caso Nicaragua. In: IFLA WLIC 2017, 83., 2017, Wrocław. **Paper presented**. Haia: IFLA Library, 2017. p. 1-8. Disponível em: <http://library.ifla.org/1628/>. Acesso em: 9 nov. 2017.

BARBOSA, Vera Lucia Rodrigues et al. A inserção da etnia negra no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina a partir das ações afirmativas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. **Anais...** São Paulo: Febab, 2017. p. 1-6. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1678/1679>. Acesso em: 10 abr. 2018.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007.

BRADLEY, Fiona. A World with universal literacy: The role of libraries and access to information in the UN 2030 Agenda. **IFLA Journal**, Haia, v. 42, n. 1, p.118-125, jan. 2016. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/29643/1/2030agenda-iflajournal-fbradley.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2017.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO (CBBB). 2017. Disponível em: <https://www.cbbd2017.com/>. Acesso em: 10 nov. 2017.

⁶ <https://www.ifla.org/president>

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. **Anais...** São Paulo: Febab, 2017. 26 v. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/issue/view/12/showToc>. Acesso em: 12 dez. 2017.

DEUS, Cássia Costa Rocha Daniel de. A proposta do desmatamento zero como elemento da multidão: as bibliotecas podem contribuir? In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. **Anais...** São Paulo: Febab, 2017. p. 1-6. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1679/1680>. Acesso em: 10 abr. 2018.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES (FEBAB), 2017. Disponível em: <http://www.febab.org.br/>. Acesso em: 9 nov. 2017.

FERRARI, Adriana Cybele. Brazilian Libraries and the 2030 Agenda: actions to support compliance with ODS. In: IFLA WLIC 2017, 83., 2017, Wrocław. **Paper presented.** Haia: IFLA Library, 2017. p. 1-8. Disponível em: <http://library.ifla.org/1626/>. Acesso em: 9 nov. 2017.

GARCIA-FEBO, Loida et al. **Código de ética da IFLA para bibliotecários e outros profissionais da informação.** 2012. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/faife/codesofethics/portugueseofethicsfull.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2017.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, p. 20-31, maio 1995. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/66104133/Pesquisa-Qualitativa-Tipos-Fundamentais>. Acesso em: 9 nov. 2017.

GONÇALVES, Hortênciade Abreu. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2014.

GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030 (GTSC A2030). **O Brasil na Agenda 2030:** Grupo de Trabalho da sociedade civil para a Agenda 2030. 2017. Disponível em: <https://brasilnaagenda2030.org/>. Acesso em: 10 nov. 2017.

GUIMARÃES, Dayane Cristina Souza. O acesso a informação a comunidade quilombola de São José: a metodologia participativa do Instituto de Políticas Relacionais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. **Anais...** São Paulo: Febab, 2017. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1718/1719>. Acesso em: 10 abr. 2018.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). 2017. Disponível em: <https://www.ifla.org/>. Acesso em: 10 nov. 2017.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **IFLA Library.** 2018. Disponível em: <http://library.ifla.org/>. Acesso em: 05 abr. 2018.

JESUS, Clemilda Santana dos Reis de et al. Iguais no mundo das diferenças: acessibilidade atitudinal na BCJC. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. **Anais...** São Paulo: Febab, 2017. p. 1-4. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1914/1915>. Acesso em: 10 abr. 2018.

LIMA, Clovis Ricardo Montenegro de; SILVA, Fátima Santana. A ética dos bibliotecários e a administração discursiva das bibliotecas orientada ao desenvolvimento sustentável. In:

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. **Anais...** São Paulo: Febab, 2017. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1681/1682>. Acesso em: 10 abr. 2018.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

MORAIS, Thais Fernandes de; HASHIMOTO, Paula Harumi Kumagai; KRZYZANOWSKI, Rosaly Favero. A contribuição da Biblioteca Virtual da FAPESP na disseminação e acesso equitativo às informações relacionadas à mudança climática e seus impactos globais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. **Anais...** São Paulo: Febab, 2017. p. 1-7. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1676/1677>. Acesso em: 10 abr. 2018.

NASCIMENTO, Raimundo Cezar Campos do; COSTA, Rosane Maria; MENDONÇA, Valder Cavalcante Maia. Eficiência no consumo de energia elétrica em biblioteca universitária: aplicando indicadores de sustentabilidade na Biblioteca de Ciências da Saúde da UFC. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. **Anais...** São Paulo: Febab, 2017. p. 1-6. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1703/1704>. Acesso em: 10 abr. 2018.

NAÇÕES UNIDAS DO BRASIL (ONUBR). 2017. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 10 nov. 2017.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <http://www.br.undp.org/content/dam/brazil/docs/agenda2030/undp-br-Agenda2030-completo-pt-br-2016.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2017.

PALHARES, Anyelle da Silva; HOLANDA, Juliana Rodrigues. A reciclagem como elemento promotor do consumo sustentável no desenvolvimento de ações culturais em bibliotecas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. **Anais...** São Paulo: Febab, 2017. p. 1-5. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1680/1681>. Acesso em: 10 abr. 2018.

PEREIRA, Júlio Cesar Rodrigues. **Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais**. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

PINTO, Daniela Maciel et al. Cartografia temática da pesquisa técnico-científica da Embrapa destinada à agricultura familiar: uma contribuição para a segurança alimentar. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. **Anais...** São Paulo: Febab, 2017. p. 1-6. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1691/1692>. Acesso em: 10 abr. 2018.

PINTO, Leonor Gaspar; OCHÔA, Paula. Public libraries' contribution to Sustainable Development Goals: gathering evidences and evaluating practices. In: IFLA WLIC 2017, 83., 2017, Wrocław. **Paper presented**. Haia: IFLA Library, 2017. p. 1-8. Disponível em: <http://library.ifla.org/1946/>. Acesso em: 10 nov. 2017.

PINTO, Tiago Leite; BRANDÃO, Gláucia Isaias. A biblioteca escolar em consonância com a Agenda 2030: biblioteca Senai Niterói e o empoderamento das mulheres e meninas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. **Anais...** São

Paulo: Febab, 2017. p. 1-6. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1673>. Acesso em: 10 mar. 2018.

REBELATO, Beatriz Fernanda et al. Contribuições para a adequação do meio ambiente rural: estratégias de recuperação, experiências e espécies. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. **Anais...** São Paulo: Febab, 2017. p. 1-6. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1699/1700>. Acesso em: 10 abr. 2018.

REZENDE, Angerlânia; FELIPE, Carla Beatriz Marques. Geladeira cultural para o mundo: biblioteca fora das paredes institucionais o projeto Geladeira Cultural em comunidades de Recife e Olinda - PE. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. **Anais...** São Paulo: Febab, 2017. p. 1-6. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1892/1893>. Acesso em: 10 abr. 2018.

ROCHA, Carin Cunha. Campanha Multa Solidária: alternativa para uma Biblioteconomia mais social. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. **Anais...** São Paulo: Febab, 2017. p. 1-6. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1882/1883>. Acesso em: 10 abr. 2018.

SANTOS, Maryse Azevedo dos; MARQUEZ, Suely Oliveira Moraes. Biblioterapia: a contribuição da biblioterapia no tratamento de pacientes internados em unidades hospitalares. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. **Anais...** São Paulo: Febab, 2017. p. 1-6. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1881/1882>. Acesso em: 10 abr. 2018.

SIMOES, Priscila Pessoa; COSTA, Amanda Silva Braga da. O feminismo e a leitura como instrumento de empoderamento: o caso do Clube das Manas em Tefé. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. **Anais...** São Paulo: Febab, 2017. p. 1-5. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1721/1722>. Acesso em: 10 abr. 2018.

SOUSA, Letícia Lima de et al. A economia do livro no Brasil: produção e consumo sustentáveis. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. **Anais...** São Paulo: Febab, 2017. p. 1 - 6. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1677/1678>. Acesso em: 10 abr. 2018.

YIN, R. K. **Pesquisa estudo de caso: desenho e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1994.

Recebido em: 15 de julho de 2020
Aprovado em: 20 de dezembro de 2021
Publicado em: 20 de dezembro de 2021